

## Em novembro, varejo baiano retraiu as vendas em 2,2%

As vendas do varejo baiano registraram retração de 2,2% no mês de novembro de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, já o cenário nacional apresentou estabilidade (0,1%). Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia expandiram 4,0%, sendo o décimo terceiro mês consecutivo e sétimo melhor resultado do país. No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 2,2% (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 5,0% e 1,7%, respectivamente no âmbito estadual e federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

**Gráfico 1**  
**Volume de vendas do comércio varejista**  
**Bahia Novembro/22-Novembro/23**



A expansão nas vendas do varejo em novembro em relação ao ano anterior revela que o setor segue influenciado por fatores positivos como a pressão atenuada dos preços, a despeito dos juros ainda permanecerem em patamar elevado, queda do nível de endividamento, e realização da *Black Friday*. Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em novembro/2023 houve redução do número de famílias endividadas chegando a 76,6% das famílias.

Outro aspecto a ser ressaltado é o aumento do emprego. De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), no mês de novembro de 2023, a Bahia gerou 7.374 postos de trabalho com carteira assinada. Assim, com a resiliência do mercado de trabalho, programas voltados para a quitação de dívidas, e deflação dos preços dos produtos o estímulo para o aumento do consumo deve continuar.

## **ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE**

Por atividade, em novembro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de novembro de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Combustíveis e lubrificantes* (9,3%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (6,7%), *Tecidos, vestuário e calçados* (3,9%), e *Móveis e eletrodomésticos* (0,1%). Os demais apresentaram comportamento negativo, são eles: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,8%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-23,1%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-43,6%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados, e Eletrodomésticos* cresceram 7,6%, e 6,6%, respectivamente, e caíram - 3,8% em móveis (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Volume de vendas das atividades do comércio varejista\***  
**Bahia, Novembro 2023**



Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Combustíveis e lubrificantes e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* exerceram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação verificada no grupo de alimentos e bebidas, de acordo com os dados do IBGE.

*Combustíveis e lubrificantes* volta a registrar crescimento nas vendas. O seu comportamento foi influenciado pela queda verificada nos preços dos combustíveis, principalmente para os preços da gasolina que registrou deflação de -3,57% de acordo com o IPCA de novembro, bem como o efeito base, uma vez que em igual período do ano anterior houve expansão de 19,0%.

*Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* foi o terceiro com maior influência para as vendas no setor. O seu comportamento se justifica pela deflação verificada nos bens de alguns produtos comercializados pela atividade, e em função ao efeito renda, uma vez que houve aumento do emprego.

Por outro lado, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* influenciou as vendas do setor negativamente, a despeito da *Black Friday*, movimento verificado no comércio que costuma influenciar as vendas nessa atividade. Esse ramo, englobando diversos segmentos como lojas de departamento, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., que comercializam,

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

principalmente, produtos de menor valor agregado.

**Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade  
Bahia, 2023**

Atividade	MENSAL <sup>(1)</sup>			ANO <sup>(2)</sup>	ACUMULADO 12 MESES <sup>(3)</sup>
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO		
<b>Comércio Varejista</b>	6,1	6,5	4,0	5,0	4,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-7,1	1,2	9,3	13,5	14,7
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,9	6,1	8,2	4,5	4,3
2.1 - Hipermercados e supermercados	5,6	6,1	7,6	4,5	4,4
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-3,6	-1,4	3,9	-4,1	-4,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,2	0,7	0,1	2,7	2,6
4.1 - Móveis	10,9	2,2	-3,8	-1,0	-1,6
4.2 - Eletrodomésticos	13,6	1,8	6,6	6,8	6,8
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	10,3	17,2	6,7	5,3	4,2
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	13,1	-28	-23,1	15,7	17,7
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-39,3	-37,8	-43,6	-12,2	-9,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,8	2,6	-2,8	-10,8	-10,6
<b>Atacado Selecionado e Outros <sup>(4)</sup></b>	4,4	7,5	6,2	2,5	1,5
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	1,9	7,7	11,6	-1,1	-4,1
10 - Materiais de construção	10,8	17,2	28,5	9,0	7,9
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,6	-3,7	6,0	-5,2	-

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Selecionado e Outros* e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 6,2% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve crescimento de 1,5%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 11,6% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês de novembro, as vendas no segmento se intensificaram, refletindo o lançamento de novos modelos, a disponibilidade do crédito e a base de comparação deprimida em relação a novembro de 2022. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 4,1%.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 28,5% na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse movimento é atribuído ao efeito base, pois em igual mês do ano passado a taxa foi negativa em 9,8%, ao arrefecimento dos preços dos produtos comercializados no ramo, geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve expansão de 7,9%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado expansão de 6,0%. O crescimento verificado nas vendas nesse segmento se deve ao efeito da atenuação da inflação. Para o acumulado do ano a taxa foi negativa em 5,2%.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 17/01/2023.**